

Jornal da APEX

Informativo Trimestral da Associação Internacional da Programação Existencial

Ano 1 - Nº 3 - Foz do Iguaçu - PR - Setembro de 2011



META: 500 VERBETÓGRAFOS! Escrever verbetes é deixar o seu legado!

Entrevista exclusiva com o professor Waldo Vieira sobre a meta dos 500 neoverbetógrafos, o Dicionário de Argumentos, seu novo projeto, e o legado que os cognopolitas poderão deixar para a história da Conscienciologia neste planeta.



Prof. Waldo Vieira em entrevista especial para o Jornal da APEX

Depois de muitas décadas de trabalho na Conscienciologia, iniciou-se a produção de uma Enciclopédia sobre o tema, sob a coordenação do Prof. Waldo Vieira. Foram alguns anos em que a redação dos verbetes era feita apenas pelo professor, com a ajuda de 55 equipes técnicas do Holociclo. Desde 20 de fevereiro de 2007, abriu-se a oportunidade para novos verbetógrafos colaborarem com a escrita de verbetes para a Enciclopédia. E, neste momento, com 10 volumes de 900 páginas da Enciclopédia concluídos, é lançada mais uma meta desafiadora à Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional: a formação de 500 neoverbetógrafos para corroborarem no processo de conclusão da Enciclopédia da Conscienciologia.

A equipe de redação desse jornal entrevistou o Prof. Waldo Vieira especificamente para falar desse tema à toda a comunidade. Acompanhe os principais trechos desta entrevista:

JA – Qual a repercussão na Maxiproéxis para o atingimento dessa meta?

WV – “É uma repercussão muito séria devido ao autorrevezamento grupal; nós teremos então na outra vida 500 pessoas que estarão interligadas e com interatividade proexológica dentro do Ciclo Multiexistencial Pessoal – CMP. Além dessas pessoas serem intermissivistas, elas também serão redatoras dos verbetes da Enciclopédia, conseguindo com isso um enraizamento grupal Proexológico da Maxiproéxis, muito maior. Dessa forma estaremos criando um holopensene muito forte dessas ideias, e criando uma fôrma holopensênica que vai ajudar coletivamente e grupalmente a todas essas pessoas nas próximas vidas.”

JA – Como está sendo o investimento dos amparadores para a pessoa priorizar a escrita dos verbetes?

WV – “Eles estão ajudando demais; nós nunca tivemos antes uma conexão com eles como nós estamos tendo hoje, e isso nós não podemos desprezar. O problema todo é conseguir aproveitar; tirar partido dessa condição. O que nós esta-

mos tendo hoje aqui em Foz do Iguaçu, eu nunca consegui antes em nenhum outro momento do meu trabalho. Tudo está seguindo um delineamento, uma planificação que já foi estudada há muito tempo; eu mesmo já sabia que chegaríamos nesse nível de trabalho, o que eu não esperava era chegar em 100 verbetógrafos tão rápido como chegamos. Agora, o mais importante de tudo isso é o seguinte: o neoverbetógrafo não deve fazer apenas um verbete, ele pode fazer muitos mais, pois, na hora em que ele defende um verbete, ele cria outro nível mentalsomático perante ele mesmo; a personalidade dele muda do ponto de vista do discernimento; ele sente a responsabilidade de ser intermissivista e verbetógrafo; se ele já chegou ali, ele inclusive já se deu conta da sua qualidade acima da média dos demais intermissivistas não-verbetógrafos, pois com o verbete ele expande sua cosmovisão, ele amplia o seu panorama de exegética, de analítica, mas principalmente de abordagem técnica dos assuntos. A pessoa que já defendeu

um verbete adquirir uma espécie de status íntimo de motivação, de autossuficiência e autoconfiança técnica e mentalsomática. E qualquer pessoa que queira pode escrever verbete, não interessa a idade, não interessa a formação cultural da pessoa; tudo isso é secundário. Ela precisa é apresentar a defesa de uma tese séria, pois só assim ela conseguirá se afirmar dentro do debate no *Tertuliarium*".

JA – Quais são as dicas para as pessoas escolherem seus temas de verbetes?

WV – “A primeira coisa é a pessoa escolher o seu tema dentro da linha de pesquisa em que ela mais estudou, naquilo que ela é melhor; ver qual tema predomina na sua biblioteca pessoal, quais são as obras que mais tem lá; o que ela domina mais. Aí então, a pessoa elenca uma série de possíveis títulos e apresenta para a equipe técnica da Enciclopédia (Dulce Dou), para que seja possível identificar se ainda não foi escrito ou se já não está em processo de produção. A equipe técnica da Enciclopédia tem uma infraestrutura de verbetografia impressionante, eu até sugeri pra eles escreverem um livro sobre isso. Eles já conseguem fazer a dissecação perfeita de todas as 70 seções dos verbetes. Essas seções podem parecer difíceis de serem preenchidas, mas não são; a equipe ajuda em todo o processo de pesquisa, formatação e redação. E o mais importante: as técnicas que mais são trabalhadas são a Técnica do Detalhismo e a Técnica da Exaustividade. Para quem não está afeito ao processo, cria um certo frisson; a pessoa precisa se dedicar e colocar o mentalsoma pra funcionar, o que ajuda com os emocionalismos exacerbados e corrobora para a pessoa caminhar para a linearidade e a ortopensividade; com isso advém mais lógica, mais racionalidade, mais ponderação, uma harmonia íntima muito maior, a anticonflictuosidade, enfim; todos só tem a lucrar com isso. Escrever um verbete da Enciclopédia é um processo consciencioterápico puro; teático”.

JA – Qual é o significado da Enciclopédia da Conscienciologia para a sua Proéxis pessoal?

WV – “A Enciclopédia é um ponto básico da minha Proéxis, mas o mais sério é o seguinte: eu caminhei de uma tal maneira, devido aos meus amigos intrafísicos e extrafísicos, acelerando todo o processo da Enciclopédia e hoje, às vésperas de me tornar um octogenário, me apareceu a minha amiga e ex-filha, Monja, me falando para dar início a um outro projeto: o Dicionário de Argumentos da Conscienciologia, com um texto mais acessível e de modo coloquial, mas com todo o aspecto cultural e polimático da situação. Voltado pra atingir um público alvo maior, os recém chegados não intermissivistas, essa obra



Holociclo: espaço de pesquisa para os verbetógrafos na Cognópolis

se presta a fazer um trabalho do ponto de vista do acolhimento, da orientação e do encaminhamento. Pretendo até o final de 2012 ter o primeiro volume de 900 páginas pronto. Será uma obra mais fácil de ler, até em termos de formatação, fonte, espaçamento, cabeçalho, etc. Será menos rígido, se comparado à enciclopédia. Já tenho mais de 800 verbetes prontos, o que deve equivaler a 1/3 do primeiro volume. Se a turma dos neoverbetógrafos chegar logo e se dedicar a escrever os verbetes, eu vou ter mais tempo para me dedicar ao Dicionário, pois do ponto de vista da Enciclopédia, a parte básica eu já fiz; queria chegar no mínimo a dois mil verbetes. Eu já superei essa meta e ainda tenho algumas reservas, com temas imperdíveis. Então com isso, eu tenho pra dizer o seguinte: se eu já tinha ausência de conflito, hoje eu tenho mais ainda; tudo está se encaminhando dentro de um nível de holopensene que eu não tive em vida nenhuma; nem o Zéfiro teve isso. E eu devo muito isso aos Serenões, Amparadores e aos Evoluciólogos, principalmente ao Transmentor, que é o meu maior amigo. Agora, o que é a Conscienciologia e o que significa essa Enciclopédia? Nada mais é do que uma representação caricata do Curso Intermissivo; o que é o Tertuliarium? Uma representação humana do Curso Intermissivo e, da mesma forma, as ICs, a Cognópolis, o Discernimentum e assim será, o Megacentro Cultural Holoteca.

Com isso, nós temos que dizer que com tudo isso aí disponível, quem não aproveitar agora vai sentir mais tarde que perdeu tempo; o ônibus passou e ele não pegou”.

JA – Tendo em vista esse seu último comentário, das pessoas aproveitarem tudo isso que temos aqui a disposição, o que o senhor diria às pessoas que tem tempo disponível, que tem ligação com as ideias, mas que não conseguem se dedicar a alguma tarefa em prol da Maxiproéxis?

WV – “Elas estão acomodadas e isso tem muito a ver com o passado recente delas. Até um certo ponto isso é um vegetalismo, não é o ideal, mas com o tempo elas se despertam, vão dar mais valor pra coisa toda. Agora, o que precisa ser analisado também é que muitas pessoas estão no grupo familiar de quem frequenta a Conscienciologia, mas que não fez curso intermissivo. Outra coisa é o problema intergerações, problemas de maturidade. Agora, eu penso que o percentual de quebra, dos que são mais afastados, é mínimo, é muito pequeno. Acho que tudo isso que está acontecendo aqui agora, é muito superior aquilo que eu previa. Eu ultrapassei todas as minhas metas básicas, estabelecidas em 1966, muita coisa foi enriquecida. A visão de tudo isso agora é muito maior. Eu não teria capacidade de fazer tudo isso que eu estou fazendo se não fosse o conjunto de pessoas que hoje me ajudam que estão aqui”.

Equipe que coordena a produção dos verbetes no Holociclo dá algumas dicas aos neoverbetógrafos.



Dulce Daou e Adriana Lopes: coordenadoras da equipe de apoio aos verbetógrafos

Desde março de 2011 Dulce Daou e Adriana Lopes são as responsáveis pelos neoverbetes da Enciclopédia da Conscienciologia. A atual Equipe de revisão de neoverbetes é composta pelos seguintes voluntários, listados em ordem alfabética: Amy Bello (Estrangeirismologia); Cathia Caporali; Claudio Monteiro; Eliana Manfroi; Eucárdio Derrosso (Gramática); João Paulo Costa; Mabel Teles (Etimologia); Maria Cristina Bassanesi; Neida Cardozo; Rosa Nader; Roseli (Bibliografia e Cognatologia) e Sandra Tornieri.

JA - O que deve fazer a pessoa candidata a escrever um verbete?

Dulce - A pessoa interessada pode escrever o verbete sendo autodidata ou fazer o Programa verbetografia. De todo modo, precisa antes de iniciar a escrita, aprovar o título do verbete e preparar-se tecnicamente. O e-mail oficial para informações e recepção de verbetes é o verbetes@ceaec.org. Abaixo estão listados alguns passos fundamentais:

a. Enviar e-mail com proposta de 1 a 5 títulos do(s) neoverbete(s) pretendido(s) para aprovação do Prof. Waldo Vieira.

b. Antes, analisar cuidadosamente se não há repetição em relação aos verbetes publicados e verbetes sendo escritos pelos neoverbetógrafos (ver listagem na Página do verbetógrafo).

c. Ler a Página do verbetógrado, no site das Tertúlias. Ver os vídeos e baixar o material disponível, em especial o arquivo "chapa verbetográfica".

d. Adquirir e estudar o DVD da Enciclopédia, a maior fonte de pesquisas do verbetógrafo.

e. Listar e estudar os verbetes com temática afim.

f. Pensar no antagonismo assistência ao leitor / egão do autor.

JA - Quais dicas você sugere para a pessoa escolher o tema de escrita/verbete?

Adriana - Sugiro a reflexão sobre as seguintes questões: Qual conhecimento, vivência e/ou ponderação pessoal seria relevante estar na Enciclopédia? Qual informação e mensagem esclarecedora valeria

expor nesta obra? Qual conteúdo gostaria de ler na próxima ressonância?

Definida a temática, surge a necessidade de mais reflexões para se determinar o enfoque peculiar à temática pretendido para o verbete: objetiva-se abordar a ciência, a condição, o perfil consciencial, o atributo mentalsomático, determinada técnica, certa função ou alguma outra especificidade? Para demonstrar estes diferentes vieses temáticos, recorreremos à própria Enciclopédia, citando por exemplo os verbetes afins: Amparologia, Amparador Extrafísico, Amparabilidade, Amparo Extrafísico, Função Amparadora, Retrofunção do Amparador, Paratarefa do Amparador, Atitude Pró-Amparador extrafísico.

Feita a opção pelo enfoque ao tema, sugere-se a realização de pesquisas, leituras e associações ideias, ainda preliminares, mas capazes de ampliar os conhecimentos e clarear, para si mesmo, o eixo argumentativo a ser desenvolvido no verbete.

JA - Quais são as principais dificuldades da pessoa que começa a escrever o verbete?

Adriana - A manutenção da disponibilidade pessoal e da automotivação para a escrita verbetográfica. A Conformática da Enciclopédia Conscienciológica requer o exercício do detalhismo, da exaustividade, da intelectualidade, da criatividade e a atenção à clareza, concisão, coerência e coesão textual. Isso demanda bastante empenho e paciência, principalmente para aqueles ainda não familiarizados com esta Estilística. No entanto, com a prática, verifica-se os benefícios da mesma, como o aumento da hiperacuidade dos atributos conscienciais, bem como a expansão cognitiva favorecida pela abordagem multifacetada das seções dos verbetes. Vale a pena persistir na aprendizagem e autoaprimoramento neste estilo enciclopédico.

JA - Quais são as principais reciclagens que você percebe nas pessoas que vão defender os verbetes?

Dulce - Depende muito do perfil e do momento evolutivo do neoverbetógrafo,

esse é 1º ponto alto da verbetografia. (Aqui me incluo sem cerimônia na resposta). As reciclagens podem ser relativas ao próprio assunto do verbete – muitas vezes temas autoprescritivos, pendentes ou resgates holobiográficos –, ou mesmo ao reposicionamento intelectual do neoverbetógrafo diante do autodesassédio mentalsomático e da heteroexposição. Percebe-se o aumento da autoconfiança, do gosto pela escrita, e claro, a valorização da própria Enciclopédia da Conscienciologia com a qualificação da compreensão e leitura crítica dos verbetes (verbetocrítica).

De modo técnico, a fórmula formal do verbete permite a convergência harmônica das diversidades conscienciais, em função do confor exigido. No caso, o confor da Enciclopédia da Conscienciologia promove o *upgrade* do confor intraconsciencial: a consciencialidade (conteúdo) e o modo como o verbetógrafo se manifesta (forma).

JA - Em que consiste o trabalho na elaboração do verbete?

Dulce - Em primeiro lugar, é o exercício prático e direto de liberdade e autoinclusão grafopensênica em megagescon da maxiproéxis grupal. A escrita conscienciográfica impõe ao autor inserir-se como personagem vivo holossomático do tema em análise. Junto a isso, a verbetografia deve ser prazerosa, proporcionar ao neoverbetógrafo autoativências motivadoras e evolutivas, condizentes com o trabalho intelectual conscienciológico.

Escrever 1 verbete significa elaborar a síntese cosmovisiológica e tarística de determinado recorte da realidade multidimensional, em função do momento evolutivo do autor e do *Zeitgeist*. Isto exige autopesquisa, detalhismo e exaustividade, técnicas amplamente empregadas e oferecidas pelo prof. Waldo Vieira na Enciclopédia da Conscienciologia. Vale o esforço máximo para honrar o cabedal intermisiivo, verbetografando na História pessoal o fortalecimento dos vínculos conscienciais na CCCI.

e. Listar e estudar os verbetes com temática afim.

f. Pensar no antagonismo assistência ao leitor / egão do autor.

JA - Quais dicas você sugere para a pessoa escolher o tema de escrita/verbeta?

Adriana - Sugiro a reflexão sobre as seguintes questões: Qual conhecimento, vivência e/ou ponderação pessoal seria relevante estar na Enciclopédia? Qual informação e mensagem esclarecedora valeria expor nesta obra? Qual conteúdo gostaria de ler na próxima ressonância?

Definida a temática, surge a necessidade de mais reflexões para se determinar o enfoque peculiar à temática pretendido para o verbete: objetiva-se abordar a ciência, a condição, o perfil consciencial, o atributo mentalsomático, determinada técnica, certa função ou alguma outra especificidade? Para demonstrar estes diferentes vieses temáticos, recorremos à própria Enciclopédia, citando por exemplo os verbetes afins: Amparologia, Amparador Extrafísico, Amparabilidade, Amparo Extrafísico, Função Amparadora, Retrofunção do Amparador, Paratarefa do Amparador, Atitude Pró-Amparador extrafísico.

Feita a opção pelo enfoque ao tema, sugere-se a realização de pesquisas, leituras e associações ideias, ainda preliminares, mas capazes de ampliar os conhecimentos e clarear, para si mesmo, o eixo argumentativo a ser desenvolvido no verbete.

JA - Quais são as principais dificuldades

da pessoa que começa a escrever o verbete?

Adriana - A manutenção da disponibilidade pessoal e da automotivação para a escrita verbetográfica. A Conformática da Enciclopédia Conscienciológica requer o exercício do detalhismo, da exaustividade, da intelectualidade, da criatividade e a atenção à clareza, concisão, coerência e coesão textual. Isso demanda bastante empenho e paciência, principalmente para aqueles ainda não familiarizados com esta Estilística. No entanto, com a prática, verifica-se os benefícios da mesma, como o aumento da hiperacuidade dos atributos conscienciais, bem como a expansão cognitiva favorecida pela abordagem multifacetada das seções dos verbetes. Vale a pena persistir na aprendizagem e auto-primoramento neste estilo enciclopédico.

JA - Quais são as principais reciclagens que você percebe nas pessoas que vão defender os verbetes?

Dulce - Depende muito do perfil e do momento evolutivo do neoverbetógrafo, esse é 1º ponto alto da verbetografia. (Aqui me incluo sem cerimônia na resposta). As reciclagens podem ser relativas ao próprio assunto do verbete – muitas vezes temas autoprescritivos, pendentes ou resgates holobiográficos –, ou mesmo ao reposicionamento intelectual do neoverbetógrafo diante do autodesassédio mentalsomático e da heteroexposição. Percebe-se o aumento da autoconfiança, do gosto pela escrita, e claro, a valorização da própria Enciclopédia da Consciencio-

logia com a qualificação da compreensão e leitura crítica dos verbetes (verbetocrítica).

De modo técnico, a fórmula formal do verbete permite a convergência harmônica das diversidades conscienciais, em função do confor exigido. No caso, o confor da Enciclopédia da Conscienciológica promove o *upgrade* do confor intraconsciencial: a consciencialidade (conteúdo) e o modo como o verbetógrafo se manifesta (forma).

JA - Em que consiste o trabalho na elaboração do verbete?

Dulce - Em primeiro lugar, é o exercício prático e direto de liberdade e auto-inclusão grafopensênica em megagescon da maxiproéxis grupal. A escrita conscienciológica impõe ao autor inserir-se como personagem vivo holossomático do tema em análise. Junto a isso, a verbetografia deve ser prazerosa, proporcionar ao neoverbetógrafo autovivências motivadoras e evolutivas, condizentes com o trabalho intelectual conscienciológico.

Escrever 1 verbete significa elaborar a síntese cosmovisiológica e tarística de determinado recorte da realidade multidimensional, em função do momento evolutivo do autor e do *Zeitgeist*. Isto exige autopesquisa, detalhismo e exaustividade, técnicas amplamente empregadas e oferecidas pelo prof. Waldo Vieira na Enciclopédia da Conscienciológica. Vale o esforço máximo para honrar o cabedal intermissivo, verbetografando na História pessoal o fortalecimento dos vínculos conscienciais na CCCI.

Primeira publicação de um dos Verbetes do Dicionário de Argumentos da Conscienciológica

“Legadologia”

Waldo Vieira - “Já usei, muitas vezes, o microcomputador por 7 horas seguidas varando a noite com o trabalho. Então, em tal situação intraconsciencial, fico antenado e posso perceber, às vezes, quando algo parapsíquico mais chamativo acontece, ao modo de expensense lateral. Às três e quinze de determinada manhã senti a presença da Serenona, de cognome “Monja”, que telepatizou: – “Em toda a História Humana, nenhuma consciência, inclusive essas que você chama de Serenões, chegou a deixar o legado do corpus de conhecimentos multidimensionais da Conscienciológica para a Humanidade. Olhe suas responsabilidades pessoais no contexto desse empreendimento com os seus voluntários”. Por aí, comeci a entender ou, pelo menos, a interrogar mais agudamente quanto às antessalas conteudísticas dos parafenômenos.

Por um lado, é importante ser lembrado quanto a este fato crítico. Por outro, é problemático saber se a tarefa está sendo cumprida à risca. Os Serenões, ou os *Homines Sapiens Serenissimus*, têm capacidade de manifestação no Cosmos à qual ignoramos, pois ainda não temos esse *know-how*. Segundo a informação deles mesmos, não adianta sabermos tais megacognições, ainda mateológicas, por agora. Isso somente iria nos prejudicar e não ajudar. Há óbvio *gap* entre nós e os Serenões, ou profunda lacuna evolutiva que precisa ser preenchida. Todavia, é relevante frisar: não é mais um abismo como antigamente. Eles abriram a intercomunicação. Esse vácuo interconsciencial começa a ser preenchido pelas paravivências dos Cursos Intermissivos (CIs) e a Conscienciológica os representa nesta dimensão intrafísica, com o estudo integral – multicultural, multidimensional, paragenético, holobiográfico, multiveicu-

lar, multiexistencial e cosmoético – da consciência. Colocar o carro à frente dos bois é inútil. Por isso, surge a interrogação: – “Por que a Serenona lembrou do fato crítico? Tal lembrança não é mais colocar o carro adiante dos bois?” Importa considerar ainda: sou apenas 1 pré-serenão. Neste ponto, reforço e reitero a convocação franca aos voluntários da Conscienciológica para ajudarem, com o empenho máximo possível, na consecução desse empreendimento em andamento envolvendo todos nós, no âmbito da Reurbex. Daí a solicitação fraterna para alcançarmos, no mínimo, 500 verbetógrafos coautores da Enciclopédia da Conscienciológica. Preciso dividir a tarefa, ou mais apropriadamente, as responsabilidades com todos vocês. Esta é a essência ou o olho do furacão da mensagem da Serenona?”

Restrospectiva e Prospectiva

Eventos

I Congresso dos Intermisivistas



Participantes do I Congresso dos Intermisivistas

O I Congresso Internacional dos Intermisivistas e I Encontro dos Retomadores de Tarefa ocorreu nos dias 22, 23 e 24 de julho de 2011 e contou com 203 participantes, entre alunos, palestrantes e equi-

pe organizadora. O curso inédito do Prof. Waldo Vieira, que abriu o Congresso, teve a participação de mais de 346 pessoas.

X Balanço Existencial

Em 2012 acontecerá a 10ª edição do Curso Balanço Existencial. A temática do próximo ano será Grupocarmologia e o evento ocorrerá entre os dias 18 e 21 de fevereiro de 2012, juntamente com a VII Semana na Maxi-próxis. Programe-se: bloqueie sua agenda e organize-se para estar em Foz do Iguaçu para este curso. Preço promocional para inscrições antecipadas.

Informações e inscrições:
(045) 3525-2652 ou
ceaec@ceaec.org

Prova da Proexologia

No próximo dia 30 de Outubro ocorrerá a prova anual de Proexologia. Esta prova ocorre anualmente nas cidades de

Foz do Iguaçu, São Paulo e Porto Alegre. Todos os voluntários das ICs estão convidados a testar seu nível de conhecimento

em Proexologia. Participe! Inscrições gratuitas no e-mail:

contato@apexinternacional.org

Curso a Distância da APEX:

“Autogestão Existencial”

Como conciliar as diferentes áreas existenciais e alcançar rendimento evolutivo satisfatório? A resposta para tal questão é a autogestão existencial: a coordenação dos recursos pessoais sejam eles talentos, energia, tempo, dinheiro, companhias, dentre outros, visando a melhor admi-

nistração da vida e o cumprimento da próxis. O curso Autogestão Existencial, organizado pela APEX, ocorrerá de 14 de novembro à 19 de dezembro de 2011. O curso é composto por seis módulos com diferentes abordagens e temáticas, entre elas as áreas da vida, os objetivos

da autogestão, autoplanejamento e autor-organização existencial, entre outros. Os interessados podem obter mais informações e realizar suas inscrições no site da APEX: www.apexinternacional.org

Atividades da APEX nas Unidades

APEX - Porto Alegre

A unidade da APEX – Porto Alegre vem trabalhando em parceria com a Sede na realização dos cursos curriculares em EaD e na expansão internacional. A equipe está se qualificando e investindo em equi-

pamentos para ampliar as atividades em EaD. Além disso, em relação as atividades presenciais, os professores da unidade também estão se preparando para realizar a itinerância internacional em 2012 na

Argentina, ministrando palestras e o curso Introdução à Programação Existencial no idioma espanhol.

APEX - São Paulo



Participantes da PG em Santos

A unidade APEX-São Paulo, em parceria com o IIPC-SP, realizou nos dias 29 e 30 de julho duas Palestras Gratuitas. A primeira ocorreu na cidade Santos, com 48 participantes e a segunda, na capital paulista com 20 participantes. No domingo, 31 de julho, foi ministrado o curso Introdução à Programação Existencial que contou com 13 alunos. A parceria entre as ICs foi um sucesso.

APEX - Curitiba



Turma do curso Introdução à Programação Existencial

No dia 2 de julho ocorreu a Palestra Gratuita – Propósito de Vida – na cidade Curitiba, PR, ministrada pelo professor Cícero Schünemann. Ao todo foram 37 participantes. No dia seguinte foi ministrado o curso Introdução à Programação

Existencial que contou com 14 alunos. Os voluntários de Curitiba, APEX e IIPC, fizeram um excelente trabalho de divulgação e estão de parabéns pelo sucesso das atividades.

Agenda

Data	Curso	Cidade
10 e 11/09	Biografologia	São Paulo - SP
12/09 a 17/10	Introdução a Programação Existencial	EAD
17 e 18/09	Identificação da Diretrizes da Proéxis	Curitiba - PR
23/09	Palestra Gratuita Propósito de Vida	Natal - RN
24/09	Introdução a Programação Existencial	Natal - RN
08/10	Introdução a Programação Existencial	Foz do Iguaçu - PR
08/10 a 03/12	Inteligência Financeira Proexogênica	EAD
14/10 a 01/12	Proexologia	EAD
14/10	Palestra Gratuita Propósito de Vida	Fortaleza - CE
15/10	Introdução a Programação Existencial	Fortaleza - CE
15 e 16/10	Identificação da Diretrizes da Proéxis	Foz do Iguaçu - PR
30/10	Prova de Proexologia	Foz do Iguaçu - PR/SP/POA
05 e 06/11	Identificação da Diretrizes da Proéxis	Porto Alegre - RS
14/11 a 19/12	Autogestão Existencial EAD	EAD
14/11 a 19/12	Introdução a Programação Existencial	EAD
03 e 04/12	Biografologia	São Paulo - SP

Pontuações da APEX

Período: Maio a Agosto de 2011

12	eventos presenciais
463	participantes em eventos presenciais
22	eventos à distância (EaD)
610	participantes em eventos à distância (EaD)
48	atendimentos no SEAPEX (Serviço de Apoio Existencial)
11.861	visitas no site da APEX
08	postagens no Blog - Projeto de Vida
125	seguidores do Blog - Projeto de Vida
162	seguidores no Twitter APEX
176	amigos no Facebook APEX
344	amigos no Grupo Projeto de Vida no Facebook
35	voluntários
07	professores efetivos
06	professores treinandos

Expediente

APEX – Associação Internacional da Programação Existencial.

Localização. A APEX está localizada nos seguintes endereços:

Sede: Rua da Cosmoética, 1.511 Campus CEAEC.

Fone: (45) 3525-2652

Foz do Iguaçu, Paraná.

CEP: 85.853-755

E-mail: contato@apexinternacional.org

Site: www.apexinternacional.org

Unidades:

Porto Alegre, RS – Brasil

Fone: (51) 8579-4674

E-mail: apexrs@apexinternacional.org

São Paulo, SP – Brasil

Fone: (11) 9690-1-39

E-mail: apexsp@apexinternacional.org

Curitiba, PR – Brasil

E-mail: apexcuritiba@apexinternacional.org

Coordenação: Marta Ramiro.

Redação: voluntários e professores.

Revisão: Cícero Schünemann, Laênio Loche e Milena Mascarenhas.

Editor: Wildenilson Sinhorini.

Jornalista Responsável: Cyntia Braga - MTB: 3.176/12/08 - PR.

Diagramação: Lorela Casella.

Tiragem: 1.000 unidades.

Impressão: Gráfica Grafel.

